

Bradesco reduz suas taxas de juros em 10%

SÃO PAULO (O GLOBO) — O banco comercial e o banco de investimento Bradesco anunciaram que, desde ontem, estão operando com taxas de juros mais baixas para pessoas jurídicas, como resultado das medidas do pacote econômico do Governo. No banco comercial, a diminuição foi de até dez por cento e no banco de investimento até 9,98 por cento.

Ao dar essas informações, o Presidente do Bradesco, Lázaro de Mello Brandão, disse que elas se tornaram possíveis, principalmente, pela redução do Imposto de Operações de Crédito (IOC) — antigo Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) —

que entra em vigor em 1º de julho, e a extinção do controle quantitativo do crédito.

— A decisão do Bradesco — segundo seu Presidente — corresponde aos anseios do País na busca de soluções que permitam o combate à inflação e estimulem os esforços para a reativação da economia. Estamos respondendo à convocação das autoridades para o engajamento de toda a Nação na luta contra a crise econômica.

No quadro abaixo as novas taxas de juros do Bradesco e a comparação com as que eram cobradas até ontem, nas 1.425 agências da instituição do País:

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS

(TAXAS LÍQUIDAS AO MÊS)

Pessoa jurídica

Desconto de duplicatas:

Taxa anterior	Taxa atual	Redução
6,50%	5,85%	10%

Desconto de notas promissórias:

Taxa anterior	Taxa atual	Redução
8%	7,20%	10%

BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO

(TAXAS LÍQUIDAS AO ANO)

Taxa anterior	Taxa atual	Redução
21,74%	19,91%	8,42%

CAPITAL DE GIRO COM OUTRAS GARANTIAS:

Taxa anterior	Taxa atual	Redução
24,33%	22%	9,98%

Placar

UM EMPRESÁRIO da área financeira teve o cuidado de relacionar todos efeitos positivos e negativos visíveis a olho nu do recente pacote.

O GLOBO publicou ontem essa análise de apreciável valor didático. Ficou faltando o placar final.

A PENAS como curiosidade, já que cada consequência, obviamente, tem seu peso próprio: efeitos negativos 31 x efeitos positivos 29.